

Impacto do valor do frete no preço do leite C nos estados de São Paulo e de Minas Gerais

Liliam Maluf de Lima¹
José Vicente Caixeta Filho²

Amigo Leitor,

Numa pesquisa realizada pelo SIFRECA em 2002 concluiu-se que “o alto custo do transporte da fazenda às unidades processadoras tem se constituído como num dos principais gargalos no sistema agroindustrial do leite.”

pág. 1

No período compreendido entre janeiro de 2001 e dezembro de 2002, observaram-se diversos acontecimentos que influenciaram tanto o preço do leite C, como o valor do seu frete. Têm-se como exemplos os diversos aumentos no preço dos combustíveis, acentuados a partir do segundo semestre de 2002; a crise de 2001, ocorrida com os produtores de leite; período de seca

(Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), apresentadas na Figura 1, pôde-se constatar que, para o período analisado, o impacto do valor do frete para o 1º percurso variou entre 5% e 10% para o estado de São Paulo e entre 7% e 10% para o estado de Minas Gerais. Já para o 2º percurso, esse impacto variou entre 5% e 10% para o estado de São Paulo e entre 2% e 3% para o estado

PREÇOS

Preços sobem desde 2001, mas produtores ainda deixam a atividade leiteira.

pág. 2

Custo de Produção

Custo de produção de silagem de sorgo sobe mais de 25% em menos de um ano.

Confira!

pág. 3

FIQUE ATENTO

O BB anunciou a ampliação da linha de financiamento para agroindústrias que beneficiam ou industrializam qualquer tipo de insumo

pág. 4

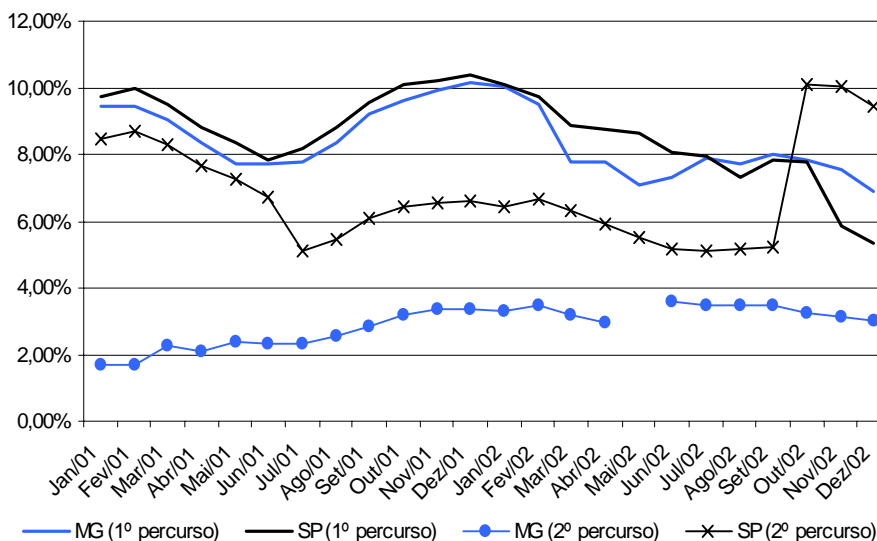


Figura 1 – Impacto do valor do frete no preço do Leite C, nos estados de São Paulo e Minas Gerais, para o 1º e 2º percursos.

inesperada no final de 2002 e o período de chuvas intensas no início de 2003. Este proporcionou a interdição de várias estradas e o atolamento de muitos caminhões, requerendo um aumento no volume da frota desses veículos para socorro e encarecendo o valor do frete em aproximadamente 1,5%.

Assim, com as informações obtidas através do SIFRECA (Sistema de Informações de Fretes) e do CEPEA

¹ Eng. Agrônoma, mestranda em Economia Aplicada e supervisora do projeto SIFRECA. ² Prof. Dr. do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ/USP.

de Minas Gerais. Outros comentários mais específicos sobre os comportamentos observados na participação do valor do frete no preço do leite, tanto no primeiro quanto no segundo percurso, são apresentados a seguir.

1º percurso: observou-se que tanto para o estado de São Paulo quanto para o estado de Minas Gerais, o impacto do frete, ao longo do período considerado, apresentou um declínio de 45% e de 27%, respectivamente. Constatou-se que, a partir de março de 2002, o preço do leite C tem apresentado altas sucessivas até dezembro de 2002.

pois a forte crise ocorrida com os produtores, em 2001, fez com que estes abandonassem tal atividade, acarretando escassez de oferta do produto. Assim, em função do aumento mais significativo do preço do leite que o preço do frete, entre janeiro/02 e dezembro/02, observa-se uma clara diminuição do impacto do valor do frete no preço do leite C, tanto em Minas Gerais, quanto em São Paulo.

2º percurso: observou-se que, tanto para o estado de São Paulo quanto para o estado de Minas Gerais, o impacto do frete, ao longo do período considerado, apresentou um aumento de 11% e de 79%, respectivamente. Conforme já observado, o preço do leite, no período entre janeiro/01 e dezembro/02, apresentou aumentos sucessivos a partir de março/02.



Além disso, os valores de frete referentes ao 2º percurso, para ambos os estados, no período entre setembro/02 e novembro/02, apresentaram aumento devido à alta demanda por caminhões para transporte dos postos de refrigeração até às usinas processadoras.

Assim, conforme observado, o impacto do frete, para ambos os estados, apresentou aumento ao longo do período considerado, pois o aumento ocorrido no valor do frete, referente ao 2º percurso, foi mais significativo que o aumento ocorrido no preço do produto. Isto confirma a observação de Caixeta Filho & Galvani (2002), que destacaram que o alto custo do transporte da fazenda às unidades processadoras tem se constituído num dos principais gargalos no sistema agroindustrial do leite.

Referência bibliográfica

CAIXETA FILHO, J. V.; GALVANI, P.R.C. A Logística da coleta do

Leite no Brasil. In: SIFRECA – Sistema de Informações de Fretes.

Ano 6, no 57. Jan. 2002, p. 38.

PREÇOS DO LEITE AO PRODUTOR

ABRIL DE 2003

<i>Praças</i>	<i>Tipo C</i>	<i>Tipo B</i>	<i>Colocação</i>
Estado de São Paulo	0,4319		
<i>Campinas</i>	0,4400	0,4900	100,00
<i>S.J. do Rio Preto</i>	0,4133	-	-
<i>S.J. dos Campos</i>	0,4439	0,4975	100,00
<i>Sorocaba</i>	0,4875	-	-
<i>Ribeirão Preto/Franca</i>	0,4423	0,5400	100,00
Outros Estados *			
<i>Paraná</i>	0,4305	-	-
<i>Goiás</i>	0,4753	-	-
<i>Minas Gerais</i>	0,4771	0,4814	100,00
<i>Bahia</i>	0,3721	-	-
<i>Rio Grande do Sul</i>	0,4413	-	-
MÉDIA BRASIL	0,4380	0,4877	-

* médias ponderadas dos preços médios pagos pelos laticínios

O preço do leite tipo C registrou alta de 3,91% em abril (referente ao produto entregue em março), ficando a R\$ 0,4380/litro na média das bacias brasileiras pesquisadas pelo Cepea. Já o tipo B subiu 2,92%, sendo cotado na média de R\$ 0,4877/litro. Nem mesmo a intensificação das chuvas em várias regiões produtoras – o que tenderia a aumentar a oferta de pasto e, conseqüentemente, elevaria a disponibilidade do leite - foi suficiente para baixar os preços recebidos pelos produtores. Desde a crise de preços provocada pelo excesso de oferta em 2001, as médias mensais do leite apresentam somente variação positiva.

Quando comparados aos valores nominais de

abril de 2002, os preços recebidos pelos produtores do tipo C estiveram 36,29% maiores no último mês. Contudo, tirando o efeito da inflação, medida pelo IGP-DI, os preços registram um aumento real de apenas 3,39%. Dado que este reajuste não compensa os elevados custos de produção, muitos produtores ainda estão abandonando a atividade, sobretudo aqueles que podem plantar soja, milho e cana-de-açúcar em substituição à pecuária leiteira.

No mês passado, São Paulo e Minas Gerais foram os estados que registraram maior alta para o tipo C, 4,54% e 4,43%, respectivamente. Esse comportamento decorreu, principalmente, da concorrência entre os laticínios locais.

A competição pelo produto também motivou a alta de 2,72% nas cotações do Rio Grande do Sul e de 3,54% no Paraná. Em Goiás, o leite C apresentou valorização de 2,23%, sendo cotado na média de R\$ 0,4753/litro.

Quanto ao tipo B, em Minas Gerais, os preços subiram 4,71%, fechando abril a R\$ 0,4736/litro. Em São Paulo, o produto foi cotado a R\$ 0,4742/litro, uma alta de 3,24% em relação ao mês anterior. Neste estado destaca-se a região de Ribeirão Preto/Franca, que teve aumento de 8% e registrou a média mensal mais elevada: R\$ 0,54/litro.



PRODUÇÃO TOTAL (MO)	46,88	t/ha
PRODUÇÃO TOTAL ÚTIL (MOu)	37,50	t/ha
PRODUÇÃO TOTAL (MS)	15,00	t/ha
PRODUÇÃO TOTAL ÚTIL (MS)	12,00	t/ha

CUSTO DE PRODUÇÃO - SILAGEM DE SORGO (R\$/ha)

INSUMOS	UNIDADE	QUAN- TIDADE	PREÇO UNITÁRIO	Março-03		Julho-02	
				PREÇO TOTAL	PREÇO TOTAL		
- calcário dolomítico	t	2	30,00	60,00	50,00		
- 8-30-16+ Zn (0,5% de Zn)	t	0,4	763,11	305,24	226,00		
- 20-0-20 (1ª cobertura)	t	0,3	626,44	187,93	138,90		
- 20-0-20 (2ª cobertura)	t	0,3	626,44	187,93	138,90		
- micronutrientes (FTE BR 10)*	t	0,02	350,00	7,00	7,00		
- herbicida pré-emergente (GESAPAX 500)	l	3	17,20	51,60	25,50		
- inseticida (LORSBAN 480)	l	1	24,60	24,60	18,00		
- herbicida curva de nível	l	0,3	8,75	2,63	2,63		
- formicida	kg	1	8,00	8,00	5,40		
- sementes	sc.20kg	0,4	130,00	52,00	26,40		
- tratamento de sementes (Semevin)	l	0,4	58,30	23,32	18,80		
Análise de solo	ud	1	40,00	40,00	24,50		
- lona plástica	m2	52,18	0,40	20,87	28,70		
SUBTOTAL				971,12	710,72		
PREPARO DO SOLO							
- calagem	h/ha	0,29	20,43	5,92	4,55		
- aração (arado de aivecas 20cm de prof.)	h/ha	2,5	19,85	49,63	42,43		
- gradeação (grade niveladora - 2x)	h/ha	2,2	20,33	44,73	38,10		
- transporte interno	h/ha	0,5	19,64	9,82	7,35		
SUBTOTAL				110,10	92,42		
PLANTIO e TRATOS CULTURAIS							
	UNIDADE	QUAN- TIDADE	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO TOTAL	PREÇO TOTAL		
- plantio e adubação	h/ha	1,19	20,35	24,22	20,06		
- aplicação de herbicida	h/ha	0,37	20,31	7,51	6,00		
- 1ª cobertura	h/ha	0,29	21,11	6,12	4,55		
- 2ª cobertura	h/ha	0,29	21,11	6,12	4,55		
- distribuição de formicida**	h/ha	1,00	1,20	1,20	0,89		
- pulverização de inseticida (2x)	h/ha	0,74	16,22	12,00	12,00		
- <i>transporte interno</i>	h/ha	0,2	19,78	3,956	2,938		
SUBTOTAL				61,13	50,99		
COLHEITA e ENSILAGEM							
- colheita	h/ha	1,4	26,93	37,70	28,00		
- transporte	h/ha	0,5	27,51	13,76	10,22		
- compactação	h/ha	1,4	17,00	23,80	17,67		
- fechamento do silos**	h/ha	2,00	1,20	2,40	1,780		
SUBTOTAL				77,66	57,66		
DESCARGA e DISTRIBUIÇÃO							
- retirada da silagem e carregamento	h/ha	10,00	27,51	275,10	204,30		
- transporte e distribuição	h/ha	9,00	19,78	178,02	132,21		
- distribuição (mão-de-obra)	h/ha	9,00	1,20	10,80	8,010		
SUBTOTAL				463,92	344,52		
CUSTOS TOTAIS (R\$/ha)				R\$ 1.683,93	R\$ 1.256,32		
CUSTO POR MATÉRIA ORIGINAL (R\$/MO)				R\$ 35,92	R\$ 26,80		
CUSTO POR MATÉRIA VERDE ÚTIL (R\$/MS)				R\$ 140,33	R\$ 104,69		



**Cercou,
tá cercado.**



Arames de Qualidade



High Density Arames S.A.

0800-313100

www.belgobak.com.br



Nestlé

Good Food, Good Life.

✓ A Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos – SP) inaugurou, no dia 15 de abril, o Laboratório de Tratamento de Resíduos Químicos, um investimento em torno de 120 mil dólares em equipamentos e mais 200 mil reais em reformas e instalações. Segundo a pesquisadora e responsável pelo laboratório, Ana Rita de Araújo Nogueira, além do tratamento de resíduos dos laboratórios de análises químicas, o investimento realizado permitirá também a implantação de um programa de gerenciamento de resíduos, com a adoção de técnicas menos poluentes de análises, maior reciclagem e reutilização de materiais e o lançamento de menor volume de gases na atmosfera (vapores ácidos e orgânicos). Com isso, os cerca de 300 litros de resíduos produzidos mensalmente serão reduzidos significativamente, com grandes ganhos ambientais **(Fonte: Embrapa Pecuária Sudeste)**.

✓ O Banco do Brasil anunciou a ampliação da linha de financiamento para agroindústrias que beneficiam ou industrializam qualquer tipo de insumo. Antes, a linha só estava disponível para indústrias e agroindústrias que comercializam, beneficiam ou industrializam produtos de origem agropecuária, fertilizantes ou defensivos. Os recursos poderão ser aplicados pelas empresas por até 360 dias, corrigidos pela TR mais juros de 14% e 23% ao ano. A linha, desde julho de 2002, quando foi implementada, até hoje já disponibilizou R\$ 1,2 bilhão às empresas **(Fonte: Agrocast)**.

✓ Foi criado, na abertura do Fórum Nacional de Secretários da Agricultura, no dia 19 de fevereiro, o Programa Nacional de Controle e Melhoria da Qualidade do Leite, que visa assegurar um produto de excelência aos consumidores, sem adulterações em sua composição nem adição de soro. A reestruturação do Laboratório de Referência Animal (Lara), do Mapa, localizado no município de Pedro Leopoldo (MG) e que fará o controle de qualidade do produto, é uma das metas do novo programa. A Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil, a Organização das Cooperativas Brasileiras, a Confederação Brasileira de Cooperativas de Laticínios, a Leite Brasil, a Associação dos Produtores de Leites

Desidratados e o Sindicato das Indústrias de Laticínios de Minas Gerais também estão envolvidas no programa. **(Fonte: Revista Indústria de Laticínios)**

✓ Segundo Roberto Rodrigues, o atual ministro da Agricultura, o governo federal deve ampliar os recursos destinados ao cooperativismo de crédito, facilitando o acesso dos pequenos e médios produtores ao financiamento agrícola. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e instituições internacionais de crédito cooperativo poderão ser fontes de financiamento rural. **(Fonte: Revista Indústria de Laticínios)**

✓ Um dos mais tradicionais eventos do setor leiteiro, o Interleite-Simpósio Internacional sobre Produção Intensiva de Leite, será realizado entre os dias 21 e 23 de agosto, no Centro de Eventos da ABCZ, em Uberaba-MG. O evento reunirá especialistas nacionais e internacionais que darão 15 palestras sobre os mais variados assuntos, entre eles, a viabilidade do pequeno produtor de leite e da gestão profissional de propriedades leiteiras; a irrigação de pastagens e a suplementação estratégica de vacas a pasto; a relação entre produtividade por vaca e rentabilidade. Na área de mercado, o Interleite 2003 avaliará as perspectivas de atuação do Brasil no mercado internacional; o futuro do cooperativismo leiteiro e o marketing institucional de lácteos. **(Fonte: Revista Balde Branco)**

✓ O presidente da Federação da Agricultura de Goiás (Faeg), Macel Caixeta, anunciou, durante a reunião da Comissão de Pecuária Leiteira da entidade que vai encaminhar documento ao ministro Roberto Rodrigues, reivindicando o fim das importações de soro de leite. Para Caixeta, é inadmissível que se permita à indústria continuar importando soro de leite subsidiado para adicionar aos produtos lácteos, enganando a boa fé do consumidor e concorrendo deslealmente com o produtor de leite nacional. **(Fonte: Site MilkPoint)**.

Boletim do Leite

Universidade de São Paulo - ESALQ/USP - CEPEA

Apoio: FEALQ

leitecepea@esalq.usp.br

http://cepea.esalq.usp.br

O Boletim do Leite é uma publicação do DEAS/CEPEA

Endereço: Caixa Postal 132, Piracicaba, SP, CEP 13400-970

Telefone: (019) 3429-8800 ou 3429-8801 / Fax: (019) 3429-8829

Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio, sem prévia autorização.

Conselho Editorial: Eng. Agr. Leandro Augusto Ponchio - responsável;

Ademir de Lucas - técnico em extensão Rural, depto. Economia, Administração, e Sociologia / Esalq-USP;

Paulo do Carmo Martins - Pesquisador da Embrapa Gado de Leite

Equipe Técnica: Raquel Mortari Gimenes, Roberta Normanha Bardavil Conte, Rodrigo Odilon Bassani Mesquita

Jornalista Responsável: Ana Paula Silva - Mtb 27368

Coordenador Científico: Prof. Dr. Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros

Tiragem mensal: 8.000 exemplares

**IMPRESSO
ESPECIAL**

1.74.18.0518-7 DR/SPI

FEALQ

CORREIOS